



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
“TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA.”

SETEMBRO A DEZEMBRO DO ANO DE 2018
E
JANEIRO E FEVEREIRO DO ANO DE 2019

Processo nº: **0002517-85.2017.8.19.0063**

Sociedade em Recuperação Judicial: **TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA.**



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL
3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
 - 3.1. DO ATIVO
 - 3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 - 3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA
 - 3.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO
4. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO
5. DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA
6. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

7. CONCLUSÃO

8. REQUERIMENTOS

9. ANEXOS

9.1. BALANCETE E DRE - SETEMBRO/2018

9.2. BALANCETE E DRE - OUTUBRO/2018

9.3. BALANCETE E DRE - NOVEMBRO/2018

9.4. BALANCETE E DRE - DEZEMBRO/2018

9.5. BALANCETE E DRE - JANEIRO/2019

9.6. BALANCETE E DRE - FEVEREIRO/2019

9.7. FLUXO DE CAIXA - ANO 2018

9.8. FLUXO DE CAIXA - JANEIRO A MARÇO DE 2019

9.9. FATURAMENTO - ANO 2018

9.10. FATURAMENTO - ANO 2019

9.11. FOLHA DE PAGAMENTO - ANO 2018

9.12. FOLHA DE PAGAMENTO - JANEIRO A MARÇO 2019



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



4

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, esta Administradora Judicial informa que este relatório de atividades compreende o período de setembro do ano de 2018 a fevereiro do ano de 2019.

2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Inicialmente, este Administrador Judicial apresentou relatório de atividades compreendendo os meses de julho e agosto do ano de 2018, na petição de Fls. **1917 a 1943**.

O Estado do Rio de Janeiro através da sua Procuradoria, requereu a intimação deste Administrador Judicial, para a regularização de débito inscrito em dívida ativa contraído pela Recuperanda, de acordo com Fls. **1953**.

Ademais, o Ministério Público exarou o seu ciente a decisão de Fls. **1863**, na petição de Fls. **1956**.

Em outro parecer, o Ministério Público não se opôs a prorrogação do **stay period** requerido pela Recuperanda, de acordo com promoção de Fls. **1958**.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



5

No dia 08/01/2019, o Juízo homologou as datas de realização da Assembleia Geral de Credores, em conformidade com decisão de Fls. **1960**.

A Recuperanda comprovou o pagamento das custas judiciais para a publicação do edital de convocação da Assembleia Geral de Credores (Fls. **1970 e 1971**).

Com efeito, este Administrador Judicial exarou o seu ciente da homologação das datas para a celebração de Assembleia Geral de Credores, em primeira e segunda convocações, de acordo com às Fls. **1981**.

Além disto, a Recuperanda comprovou a publicação do edital de convocação para Assembleia Geral de Credores em jornal de grande publicidade, às Fls. **1984 e 1985**.

O credor Banco Itaú, reiteradamente, requereu a sua exclusão do quadro geral de credores da presente recuperação judicial, por conta de acordo celebrado com devedor solidário que quitou o débito contraído pela Recuperanda, às Fls. **1989 e 1990**.

No dia 29/01/2019, foi publicado o edital que alude o Art. 36 da Lei 11.101/2005, de acordo com certificação cartorária de Fls. **2000**.

O credor Banco Santander requereu a juntada de instrumentos de mandatos às **Fls. 2002 a 2022**.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



6

Este Administrador Judicial promoveu a juntada aos presentes autos, da ata de realização da assembleia geral de credores, primeira convocação, ocorrida no dia 07/02/2019, às 10:00 horas, em conformidade com às Fls. **2024 a 2033**.

Continuando, este Administrador Judicial requereu a juntada aos presentes autos, da ata de realização da assembleia geral de credores, segunda convocação, ocorrida em 14/02/2019, às 10:00 horas, demonstrando a aprovação do plano de recuperação judicial, às Fls. **2061 a 2075**.

A Recuperanda, requereu a liberação de bloqueios judiciais realizados pelo Juízo da 1ª Vara de Trabalho de São Vicente - SP, às Fls. **2077 a 2082**.

O Juízo concedeu a homologação do plano de recuperação judicial, em decisão de Fls. **2084 e 2085**.

Em decisão de Fls. **2106**, o Juízo requereu a manifestação do Administrador Judicial, sobre o requerimento realizado pelo Estado (Fls. **1953**) e pela Recuperanda (Fls. **2077 a 2082**).

Outrossim, alguns credores da presente recuperação, apresentaram manifestação demonstrando a Recuperanda seus dados bancários para recebimento de seus créditos de acordo com o plano de recuperação judicial aprovado e homologado judicialmente, em conformidade com às Fls. **2108 e 2109, 2124 a 2127, 2129 e 2130, 2134 a 2151**.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



7

Cumprе ressaltar, que o Ministério Público exarou o seu ciente em relação a decisão homologatória do PRJ, às Fls. **2132**.

Por derradeiro, este Administrador Judicial promoveu a sua manifestação acerca dos requerimentos efetuados pelo Estado do Rio de Janeiro (Fls. **1953**) e pela Recuperanda (Fls. **2077 a 2082**), em petição de Fls. **2153 a 2155**.

3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. DO ATIVO

- Período dos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

Inicialmente, durante os meses de setembro a outubro do ano de 2018, a conta de impostos a recuperar aumentou em 94,87%, já a conta de outros ativos reduziu em -26,80%, ocasionando o aumento do ativo circulante total em 75,44%.

Em relação ao ativo não circulante, a conta de terrenos e edifícios reduziu em -89,92%, o que ocasionou a redução do imobilizado em -50,42%. Neste panorama, o ativo não circulante total reduziu em -27,18%.

Com isso, o ativo total aumentou em 14,84%, levado pelo aumento considerável do ativo circulante.



Nos meses de outubro a novembro do ano de 2018, houve redução significativa das contas de caixa, clientes, ativo imobilizado para revenda e outros ativos, respectivamente em -84,56%, -56,98%, -109,10% (conta deficitária) e -100,00%. Contudo, as contas de estoque, adiantamentos e impostos a recuperar aumentaram em 13,75%, 69,07% e 52,58%. Ocasionalmente com isso, uma redução no ativo circulante total em -42,13%.

A conta de investimentos aumentou absurdamente em mais de cento e cinquenta mil por cento, já o imobilizado reduziu em -84,60%, ocasionando a redução do ativo não circulante em -10,22%.

Neste panorama, o ativo total reduziu em -30,18%.

Em relação aos meses de novembro a dezembro do ano de 2018, houve aumento significativo nas contas de caixa e clientes, em 1308,47% e 100,32%, já as contas de adiantamentos, impostos a recuperar e ativo imobilizado para revenda, reduziram para -42,26% e -31,63% e -1198,77%. Ocasionalmente um aumento no ativo circulante de 74,91%.

Com a redução da conta de investimentos em -99,93%, o aumento do imobilizado em 549,46% e a redução do intangível em -100,00%, o ativo não circulante total aumentou em 20,97%.

Diante deste cenário, o ativo total aumentou em 48,94%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do ativo compreendendo os meses de setembro a dezembro do ano de 2018:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ATIVO - SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	se/18	%	out/18	%	nov/19	%	dez/19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.418.352,00	-5,72%	3.222.660,00	-84,56%	497.433,00	1308,47%	7.006.173,00
CLIENTES	28.492.077,00	7,27%	30.563.822,00	-56,98%	13.148.590,00	100,32%	26.338.924,00
ESTOQUES	18.458.640,00	0,21%	18.498.217,00	13,75%	21.042.499,00	-1,46%	20.735.050,00
ADIANTAMENTOS	18.831.909,00	3,01%	19.399.136,00	69,07%	32.797.551,00	-42,26%	18.938.441,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.759.256,00	94,87%	5.376.996,00	52,58%	8.204.405,00	-31,63%	5.609.674,00
TÍTULOS PRECATÓRIOS			20.900.000,00				20.900.000,00
ATIVO IMOBILIZADO MANTIDO PARA VENDA			28.341.075,00	-109,10%	-2.579.336,00	1198,77%	28.341.075,00
OUTROS ATIVOS	56.337,00	26,80%	41.238,00	-100,00%			11.138,00
ATIVO CIRCULANTE	72.016.571,00	75,44%	126.343.144,00	-42,13%	73.111.142,00	74,91%	127.880.475,00
PARTES RELACIONADAS	135.826,00	0,00%	135.826,00	30175,02%	41.121.353,00	-97,24%	1.135.826,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS	394.133,00	6,03%	417.916,00	773,24%	3.649.403,00	-81,37%	680.035,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.901.907,00	0,34%	4.918.402,00	-58,64%	2.034.380,00	150,23%	5.090.574,00
PROVISÃO DE RECEITA A INCORRER	51.652.029,00	0,44%	51.881.435,00				57.257.561,00
CONTA CORRENTE - CONSÓRCIOS	0,00	#DIV/0!	0,00				
OUTROS CRÉDITOS	1.234.934,00	0,00%	1.234.941,00				1.245.024,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	58.318.829,00	0,46%	58.588.520,00				65.409.020,00
INVESTIMENTOS	9.999,00	0,00%	9.999,00	152574,18%	15.265.891,00	-99,93%	9.999,00
INVESTIMENTOS	9.999,00	0,00%	9.999,00	152574,18%	15.265.891,00	-99,93%	9.999,00
TERRENOS E EDIFÍCIOS	36.698.576,00	89,92%	3.700.083,00				3.700.083,00
MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	19.635.183,00	0,00%	19.635.183,00				19.635.183,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	683.612,00	0,00%	683.612,00				683.612,00
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA E SOFTWARES	1.416.827,00	0,00%	1.416.827,00				1.416.827,00
VEÍCULOS	320.375,00	0,00%	320.375,00				320.375,00



OUTROS	6.047.456,00	0,00%	6.047.456,00				6.047.456,00
IMOBILIZADO CONSÓRCIOS	651.181,00	0,00%	651.181,00				651.181,00
IMOBILIZADO	65.453.210,00	50,42%	32.454.717,00	-84,60%	4.997.177,00	549,46%	32.454.717,00
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-19.930.977,00	22,58%	-15.429.980,00				-15.742.799,00
IMOBILIZADO LÍQUIDO	45.522.233,00	62,60%	17.024.737,00				16.711.918,00
INTANGÍVEL					825.144,00	-100,00%	
ATIVO NÃO CORRENTE	103.851.061,00	27,18%	75.623.256,00	-10,22%	67.893.348,00	20,97%	82.130.937,00
TOTAL ATIVO	175.867.632,00	14,84%	201.966.400,00	-30,18%	141.004.490,00	48,94%	210.011.412,00

- Período dos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019:

Nos meses de janeiro a fevereiro do ano de 2019, houve redução relevante das contas de caixa (-72,54%) e depósitos judiciais (-90,75%), já as contas de outros ativos e partes relacionadas aumentaram em 909,96% e 130,30%.

Com isso, não houveram relevantes evoluções nos totais do ativo circulante e não circulante, o que inviabilizou mudanças no ativo total.

Por todo o exposto, segue abaixo planilha do ativo compreendendo os meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ATIVO - Janeiro e Fevereiro 2019			
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	%	fev/19
Circulante			
Caixa e Equivalentes ao Caixa	4.934.735,00	-72,54%	1.355.298,00
Clientes	26.936.640,00	-2,25%	26.331.600,00
Estoques	20.818.152,00	1,60%	21.151.912,00
Adiantamentos	19.391.154,00	-6,31%	18.168.527,00
Impostos a Recuperar	5.547.544,00	-1,52%	5.462.986,00
Títulos Precatórios	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00
Ativo Imobilizado mantido para Venda	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00
Outros Ativos	5.544,00	906,96%	55.826,00
Total Ativo Circulante	126.874.844,00	-4,03%	121.767.224,00
Não Circulante / Realizável ao Longo Prazo			
Partes Relacionadas	1.135.826,00	130,30%	2.615.826,00
Depósitos Judiciais	416.562,00	-90,75%	38.549,00
Impostos a Recuperar	4.977.827,00	0,12%	4.983.738,00
Provisões de Receitas a Incorrer	57.985.836,00	0,59%	58.325.993,00
Conta Corrente - Consórcios	0,00		0,00
Outros Créditos	1.245.381,00	-3,77%	1.198.427,00
Total Realizável a Longo Prazo	65.761.432,00	2,13%	67.162.533,00
Investimentos	9.999,00	0,00%	9.999,00
Total Investimentos	9.999,00	0,00%	9.999,00
Imobilizado			
Terrenos e Edifícios	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00
Máquinas/Equipamentos e Instalações	19.635.183,00	0,00%	19.635.183,00
Móveis e Utensílios	683.612,00	0,00%	683.612,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Equip. Informática e Software	1.416.827,00	0,00%	1.416.827,00
Veículos	320.375,00	0,00%	320.375,00
Outros	6.047.456,00	0,00%	6.047.456,00
Imobilizado Consórcios	651.181,00	0,00%	651.181,00
Depreciação Acumulada (-)	-15.742.915,00	0,99%	-15.898.721,00
Total do Imobilizado	16.711.802,00	-0,93%	16.555.996,00
Total Ativo Não Circulante	82.483.233,00	1,51%	83.728.528,00
Total do Ativo	209.358.077,00	-1,84%	205.495.752,00

3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Período dos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

Durante os meses de setembro a outubro do ano de 2018, houve aumento da conta de outros passivos (25,00%), da conta de adiantamento a clientes (13,73%) e do capital social (73,13%). Com isso, houve aumento significativo no patrimônio líquido em 48,37% e no passivo total juntamente com o PL de 14,84%.

Nos meses de outubro a novembro do ano de 2018, houve aumento das contas de empréstimos e financiamentos (322,63%), fornecedores (581,15%), obrigações trabalhistas (69,92%), obrigações tributárias (357,18%), outros passivos (192,29%) e redução da conta de adiantamento de clientes (-100,00%). Ocasionalmente um aumento nos encargos do passivo circulante de 236,70%.



Em relação ao passivo não circulante, houve aumento da conta de obrigações tributárias (4421,63%), redução dos impostos diferidos (-100,00%), empréstimos e financiamentos (-100,00%) e conta corrente consórcios (-40,84%), levando o aumento do total do exigível a longo prazo em 40,05%.

Já em referência ao Patrimônio Líquido, houve aumento do prejuízo acumulado em mais de quinze mil por centos, ocasionando o déficit significativo no total do PL e reduzindo o passivo e PL total em -30,18%.

Com efeito, nos meses de novembro a dezembro do ano de 2018, houve redução da contas de empréstimos e financiamentos (-76,34%), fornecedores (-84,52%), obrigações trabalhistas (-53,23%), obrigações tributárias (-77,01%), outros passivos (-67,02%), receita antecipada (-100,00%) e I.R Contribuição Social (-100,00%), ocasionando uma redução de encargo no total do passivo circulante de -66,25%.

Outrossim, as contas de obrigações tributárias a longo prazo reduziram em -97,93%, assim como as contingências legais em -100,00%, entretanto, as provisões de custos indiretos e a conta corrente de consórcios aumentou em 14,23% e 61,76%, ocasionando a redução do passivo não circulante em -27,56%.

Por derradeiro, em relação ao PL, o capital social aumento em 11,11%, houve também redução dos prejuízos acumulados em -99,34% e o resultado do período zerou o seu resultado negativo, o que modificou para positivo o total do Patrimônio Líquido.



Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo e do patrimônio líquido, referente aos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

PASSIVO - SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	set/18	%	out/18	%	nov/18	%	dez/18
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.084.032,00	0,00%	2.084.032,00	322,63%	8.807.680,00	-76,34%	2.084.032,00
FORNECEDORES	12.860.433,00	1,16%	13.009.014,00	581,15%	88.611.161,00	-84,52%	13.714.208,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	5.362.901,00	4,21%	5.588.763,00	69,92%	9.496.269,00	-53,23%	4441257
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.572.674,00	2,98%	7.798.239,00	357,18%	35.651.671,00	-77,01%	8.196.052,00
OUTROS PASIVOS	7.210.280,00	25,00%	9.013.173,00	192,29%	26.344.182,00	-67,02%	8.687.751,00
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	11.499.539,00	13,73%	13.078.881,00	-100,00%	0,00		20.342.898,00
RECEITA ANTECIPADA					-2.406.516,00	100,00%	
I.R./CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					3.769.807,00	100,00%	
PASSIVO CIRCULANTE	46.589.859,00	8,55%	50.572.102,00	236,70%	170.274.254,00	-66,25%	57.466.198,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.638.990,00	0,00%	1.638.990,00	4421,63%	74.109.139,00	-97,93%	1.534.782,00
IMPOSTOS DIFERIDOS	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00	-100,00%			22.760.396,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.611.038,00	0,00%	3.611.038,00	-100,00%	0,00		3.611.038,00
PROVISÃO DE CUSTOS A INCORRER	24.297.095,00	-0,53%	24.169.526,00	-2,93%	23.460.515,00	14,23%	26.797.971,00
CONTA CORRENTE - CONSÓRCIOS	30.696.426,00	-0,45%	30.558.356,00	-40,84%	18.077.065,00	61,76%	29.241.026,00
TRANSITÓRIAS	0,00	0,00%	0,00				0,00
CONTINGÊNCIAS LEGAIS					228.165,00	100,00%	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	83.003.945,00	-0,32%	82.738.306,00	40,05%	115.874.884,00	-27,56%	83.945.213,00
CAPITAL SOCIAL	27.348.910,00	73,13%	47.348.910,00	-10,00%	42.614.095,00	11,11%	47.348.910,00
RESERVAS DE LUCROS	795.808,00	0,00%	795.808,00	-100,00%			795.808,00



RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	738.590,00	0,00%	738.590,00	-100,00%			738.590,00
RESERVA DE REAVLIAÇÃO	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00	-100,00%			2.860.327,00
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00	-100,00%			18.076.513,00
RETENÇÃO DE LUCROS	0,00	0,00%	0,00				
PREJUÍZOS/LUCROS ACUMULADOS	-1.160.090,00	0,35%	-1.164.158,00	15719,63%	184.165.493,00	-99,34%	-1.220.148,00
RESULTADO DO PERÍODO	-2.386.229,00	100,00%	0,00		-3.593.250,00	100,00%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.273.829,00	48,37%	68.655.990,00	-311,41%	145.144.648,00	147,26%	68.600.000,00
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	175.867.633,00	14,84%	201.966.398,00	-30,18%	141.004.490,00	48,94%	210011411,00

- Período dos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019:

Inicialmente, nos meses de janeiro a fevereiro do ano de 2019, inexistiram relevantes evoluções das contas do passivo e do patrimônio líquido.

Isto foi ocasionado, pela ausência de evoluções significativas nos totais do passivo circulante, não circulante e no patrimônio líquido.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo e do PL, referente aos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

PASSIVO - Janeiro e Fevereiro 2019			
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	%	fev/19
Circulante			
Fornecedores	9.837.233,00	1,06%	9.941.994,00
Fornecedores RJ	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00
Obrigações Trabalhistas	1.489.883,00	3,72%	1.545.344,00
Obrigações Trabalhistas RJ	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00
Obrigações Tributárias	9.908.806,00	8,39%	10.740.611,00
Outros Passivos	8.725.755,00	-0,01%	8.724.798,00
Adiantamento de Clientes	20.485.398,00	0,02%	20.489.501,00
Empréstimos e Financiamentos RJ	2.084.032,00	-37,15%	1.309.867,00
Total do Circulante	58.362.811,00	0,38%	58.583.819,00
Não Circulante			
Obrigações Tributárias	1.593.271,00	26,55%	2.016.361,00
Impostos Diferidos	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00
Empréstimos e Financiamentos RJ	3611038,00	100,00%	0,00
Provisão de Custos a Incorrer	26.372.022,00	-2,58%	25.690.487,00
Conta Corrente - Consórcios	28.985.303,00	0,31%	29.073.723,00
Total Não Circulante	83.322.030,00	-4,54%	79.540.967,00
Patrimônio Líquido			
Capital Social	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00
Reserva de Capital	795.808,00	0,00%	795.808,00
Reserva para Aumento de Capital	738.590,00	0,00%	738.590,00
Reserva de Reavaliação	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00
Prejuízos Acumulados	-2.146.913,00	14,08%	-2.449.185,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Total Patrimônio Líquido	67.673.235,00	-0,45%	67.370.963,00
Total do Passivo	209.358.076,00	-1,84%	205.495.749,00

3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.

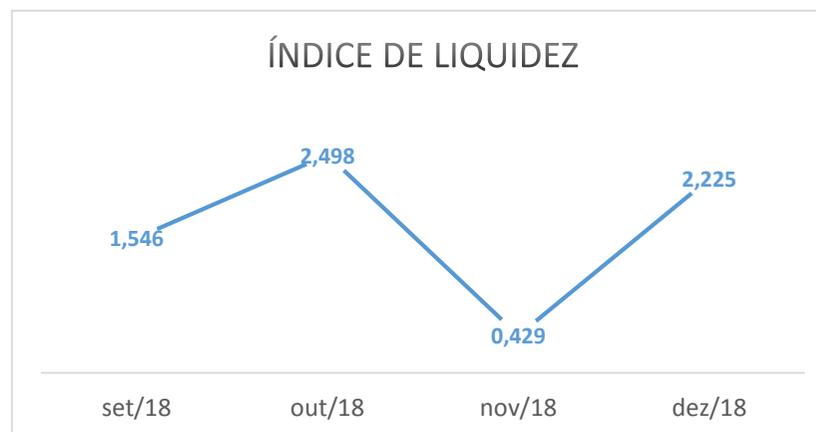
Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.



Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os meses de setembro do ano de 2018 a fevereiro do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

- Período dos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

LIQUIDEZ CORRENTE - SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018				
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	set/18	out/18	nov/18	dez/18
ATIVO CIRCULANTE	72.016.570,00	126.343.144,00	73.111.142,00	127.880.475,00
PASSIVO CIRCULANTE	46.589.859,00	50.572.103,00	170.274.253,00	57.466.197,00
ÍNDICE DE LIQUIDEZ	1,546	2,498	0,429	2,225



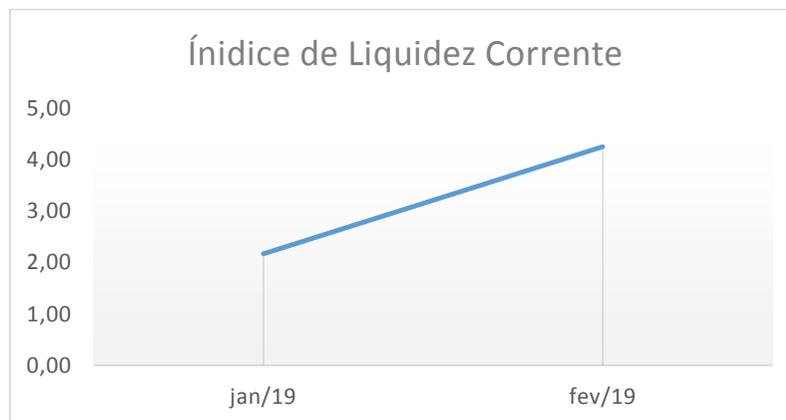


Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

- Período dos meses de janeiro a fevereiro do ano de 2019:

LIQUIDEZ CORRENTE - Janeiro e Fevereiro 2019		
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	fev/19
Ativo Circulante	126.874.845,00	121.767.224,00
Passivo Circulante	58.362.811,00	28.583.820,00
Índice de Liquidez Corrente	2,17	4,26





Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

3.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.



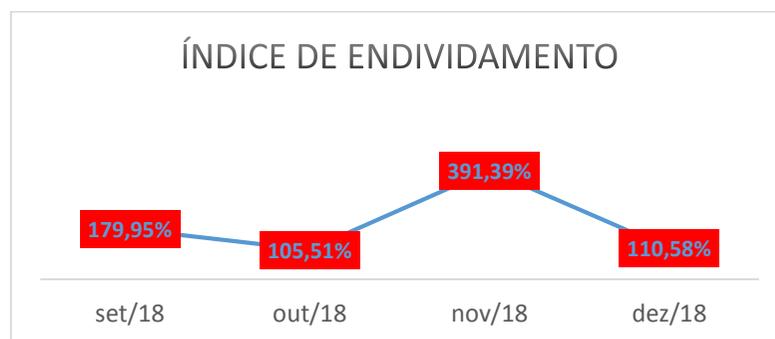
Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.

- Período dos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

ENDIVIDAMENTO GERAL - SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018				
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	set/18	out/18	nov/18	dez/18
PASSIVO CIRCULANTE	46.589.859,00	50.572.103,00	170.274.253,00	57.466.197,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	83.003.945,00	82.738.306,00	115.874.884,00	83.945.213,00
TOTAL DO PASSIVO	129.593.804,00	133.310.409,00	286.149.137,00	141.411.410,00
ATIVO CIRCULANTE	72.016.570,00	126.343.144,00	73.111.142,00	127.880.475,00
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	179,95%	105,51%	391,39%	110,58%



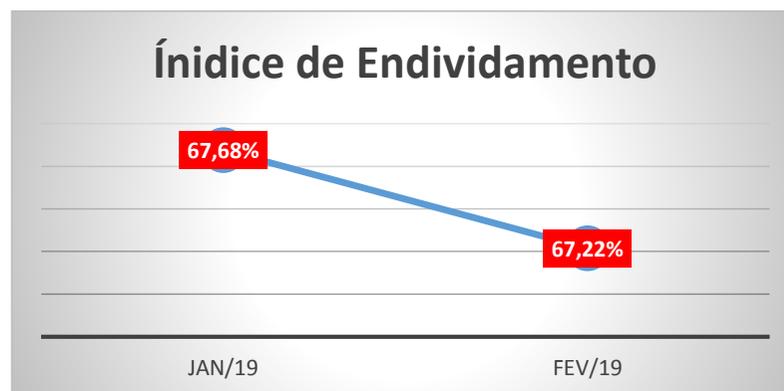


Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

- Período dos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019:

ENDIVIDAMENTO - Janeiro e Fevereiro 2019		
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	fev/19
Passivo Circulante + Não Circulante	141.684.841,00	138.124.787,00
Ativo Total	209.358.078,00	205.495.752,00
Índice de Endividamento	67,68%	67,22%



4. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.



Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejam agora, a análise das demonstrações de resultado da sociedade empresária em Recuperação Judicial:

- Período dos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

DRE - Setembro a Dezembro de 2018							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	set/18	%	out/18	%	nov/18	%	dez/18
VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	25.531.201,00	10,67%	28.254.156,00	187,42%	81.207.827,00	55,74%	35.943.660,00
OUTRAS							
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.531.201,00	10,67%	28.254.156,00	187,42%	81.207.827,00	55,74%	35.943.660,00
IMPOSTOS SOBRE E VENDAS E SERVIÇOS	-5.190.379,00	6,65%	-5.535.283,00	238,24%	-18.722.662,00	65,77%	-6.409.029,00
RECEITA LÍQUIDA	20.340.822,00	11,69%	22.718.873,00	175,04%	62.485.165,00	52,73%	29.534.631,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



CUSTO DE VENDAS E SERVIÇOS	-10.891.987,00	11,28%	-12.120.294,00	107,44%	-25.142.122,00	26,63%	-18.447.857,00
MARGEM BRUTA	9.448.835,00	12,17%	10.598.579,00	252,34%	37.343.043,00	70,31%	11.086.774,00
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS							
PESSOAL E ENCARGOS	-4.033.044,00	11,80%	-4.508.951,00	-100,00%			-5.291.325,00
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	-5.942.550,00	9,07%	-6.481.723,00	476,04%	-37.337.360,00	79,90%	-7.506.287,00
DEPRECIações E AMORTIZAçóES	-1.401.221,00	11,11%	-1.556.913,00	-100,00%			-1.868.295,00
OUTRAS (DESP) RECEITAS	-533.656,00	459,43%	1.918.145,00	-100,00%			3.544.483,00
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	-2.461.636,00	-98,75%	-30.863,00	-100,00%			-34.650,00
RECEITAS FINANCEIRAS	81.840,00	2,21%	83.648,00	1217,26%	1.101.861,00	91,38%	94.937,00
DESPESAS FINANCEIRAS	-6.434,00	783,65%	-56.854,00	8168,19%	-4.700.794,00	97,44%	-120.343,00
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-2.386.230,00	-99,83%	-4.069,00	88207,94%	-3593250,00	98,33%	-60.056,00
PREJUÍZO DO PERÍODO	-2.386.230,00	-99,83%	-4.069,00	88207,94%	-3593250,00	98,33%	-60.056,00





Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

- Período dos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

Inicialmente, no mês de setembro do ano de 2018, as entradas operacionais totalizaram R\$ 3.184.258,00, com saídas operacionais totais de R\$ 2.510.730,00. Considerando saldo inicial de caixa de R\$ 2.361.216,00, ocasiona um saldo derradeiro de R\$ 3.034.744,00.

Já no mês de outubro do ano de 2018, as entradas operacionais totalizaram R\$ 2.144.131,00, com saídas operacionais totais de R\$ 2.660.661,00. Considerando saldo inicial de caixa de R\$ R\$ 3.034.744,00, ocasiona um saldo derradeiro de R\$ 2.518.214,00.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



Com efeito, no mês de novembro do ano de 2018, as entradas operacionais totalizaram R\$ 2.157.884,00, com saídas operacionais totais de R\$ 4.377.751,00. Considerando saldo inicial de caixa de R\$ 2.518.214,00, ocasiona um saldo derradeiro de R\$ 298.347,00.

Por derradeiro, no mês de dezembro do ano de 2018, as entradas operacionais totalizaram R\$ 10.429.042,00, com saídas operacionais totais de R\$ 4.512.307,00. Considerando saldo inicial de caixa de R\$ 298.347,00, ocasiona um saldo derradeiro de R\$ 6.215.082,00.

Com isso, segue abaixo planilha do fluxo de caixa, referente aos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

FLUXO DE CAIXA - Setembro a Dezembro de 2018				
PERÍODO	set/18	out/18	nov/18	dez/18
ENTRADAS OPERACIONAIS				
Projetos	3.184.258,00	2.144.131,00	2.157.884,00	10.429.042,00
TOTAL DE ENTRADAS	3.184.258,00	2.144.131,00	2.157.884,00	10.429.042,00
SAÍDAS OPERACIONAIS				
Fornecedores	986.605,00	925.505,00	2.435.365,00	2.501.124,00
Despesas c/Folha Pagto e Encargos	1.061.502,00	1.156.593,00	1.497.764,00	1.206.543,00
Despesas gerais (Adm/Com/Oper)	280.391,00	367.404,00	335.115,00	427.317,00
Impostos correntes e parcelados	180.731,00	209.627,00	107.846,00	375.836,00
TOTAL DE SAÍDAS OPERACIONAIS	2.509.229,00	2.659.129,00	4.376.090,00	4.510.820,00
SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS				
Financeiras	1.501	1.532	1.661	1.487



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



27

TOTAL DE SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS	1.501	1.532	1.661	1.487
TOTAL DE SAÍDAS	2.510.730,00	2.660.661,00	4.377.751,00	4.512.307,00
RESULTADO DO PERÍODO	673.528,00	-516.530,00	-2.219.867,00	5.916.735,00
Saldo Inicial de Caixa do Período	2361216,00	3.034.744,00	2.518.214,00	298.347,00
Saldo Final de Caixa do Período	3.034.744,00	2.518.214,00	298.347,00	6.215.082,00

- Período dos meses de janeiro a março do ano de 2019:

No mês de janeiro do ano de 2019, as entradas operacionais totalizaram R\$ 1.012.683,00, com saídas operacionais totais de R\$ 2.885.780,00. Considerando saldo inicial de caixa de R\$ 6.215.082,00, ocasiona um saldo derradeiro de R\$ 4.341,985,00.

Já em fevereiro do ano de 2019, as entradas operacionais totalizaram R\$ 1.779.681,00, com saídas operacionais totais de R\$ 5.265.513,00. Considerando saldo inicial de caixa de R\$ 4.341.985,00, ocasiona um saldo derradeiro de R\$ 856.153,00.

Por fim, nos meses de março do ano de 2019, as entradas operacionais totalizaram R\$ 1.034.148,00, com saídas operacionais totais de R\$ 1.888.343,00. Considerando saldo inicial de caixa de R\$ 856.153,00, ocasiona um saldo derradeiro de R\$ 1.958,00.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Com isso, segue abaixo planilha do fluxo de caixa, referente aos meses de setembro a dezembro do ano de 2018:

FLUXO DE CAIXA - Janeiro a Março 2019			
PERÍODO	jan/19	fev/19	mar/19
ENTRADAS OPERACIONAIS			
Projetos	1.012.683,00	1.779.681,00	1.034.148,00
TOTAL DE ENTRADAS	1.012.683,00	1.779.681,00	1.034.148,00
SAÍDAS OPERACIONAIS			
Fornecedores	528.746,00	207.713,00	250.569,00
Despesas c/Folha Pagto e Encargos	1.337.093,00	1.441.580,00	868.403,00
Despesas gerais (Adm/Com/Oper)	706.734,00	553.414,00	409.288,00
Impostos correntes e parcelados	311.704,00	1.843.144,00	150.558,00
TOTAL DE SAÍDAS OPERACIONAIS	2.884.277,00	4.045.851,00	1.678.818,00
SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS			
Financeiras	1.503,00	1.219.662,00	209.525,00
TOTAL DE SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS	1.503,00	1.219.662,00	209.525,00
TOTAL DE SAÍDAS	2.885.780,00	5.265.513,00	1.888.343,00
RESULTADO DO PERÍODO	1.873.097,00	3.485.832,00	-854.195,00
Saldo Inicial de Caixa do Período	6.215.082,00	4.341.985,00	856.153,00
Saldo Final de Caixa do Período	4.341.985,00	856.153,00	1.958,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



6. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO

Inicialmente, foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto da Recuperanda, sendo devidamente disponibilizado.

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento bruto da receita da sociedade em Recuperação, sem considerar as deduções de impostos e vendas canceladas, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.

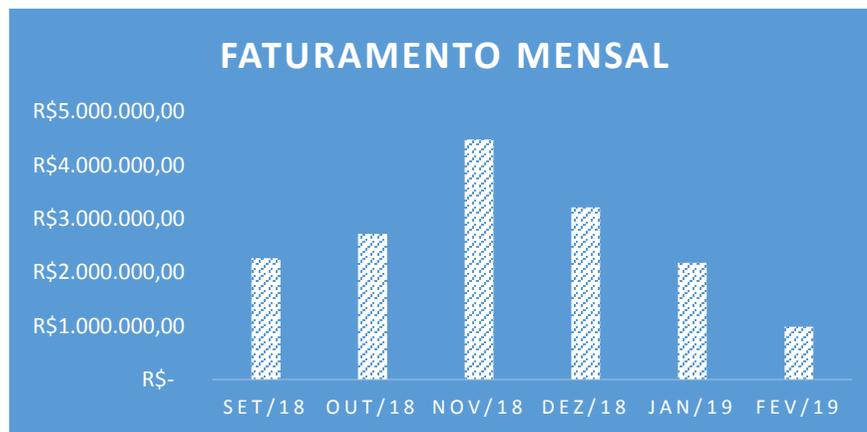
Pelo exposto, segue abaixo a planilha que descreve o faturamento dos meses de setembro do ano de 2018 a março de agosto do ano de 2018, que não leva em consideração os valores acumulados, apenas a receita individualizada do mês, além de gráfico que apresenta a evolução de desempenho.

Faturamento Mensal					
set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
R\$ 2.266.808,33	R\$ 2.722.955,19	R\$ 4.477.736,68	R\$ 3.211.766,82	R\$ 2.180.468,46	R\$ 986.536,44



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



7. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.

Em relação ao período analisado, a Recuperanda vem mantendo índices aceitáveis, no que tange a capacidade financeira em arcar com recursos financeiros em curto prazo, porém no mês de novembro do ano de 2018, houve um incremento relevante de despesas de curto e longo prazo, pelo aumento relevante do passivo.



Contudo, a partir do mês de dezembro do ano de 2018, as despesas reduziram de maneira significativa, o que corroborou pelo aumento da capacidade financeira da Recuperanda.

Nos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019, apesar do faturamento mensal ter sido discreto, o acúmulo de caixa ocorrido nos últimos meses do ano de 2018, evitou a negativação do saldo do fluxo de caixa, o que também contribuiu para a manutenção da capacidade financeira em arcar com despesas de curto e longo prazos.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial permanecerá acompanhando todas as medidas que serão tomadas pela Recuperanda, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial proposto.

8. REQUERIMENTOS

Por todo o exposto no relatório supra, requer a Vossa Excelência:

- a) Seja determinada a **remessa do presente relatório ao Ministério Público;**



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



32

- b) Seja intimada a Recuperanda, para **apresentar as principais peças processuais do processo nº 0000504-17.2015.502.0481**, em trâmite na 1ª Vara de Trabalho de São Vicente - SP, com o escopo de possibilitar a análise deste Administrador e do Juízo sobre o pleito de Fls. 2077 a 2082;

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2019.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

ADMINISTRADORA JUDICIAL

Jamille Medeiros
OAB/RJ nº 166.261